

<p>IDENTIDADE</p> <p>FILIAÇÃO-PAI</p> <p>MÃE</p> <p>IDADE ESTADO CIVIL</p> <p>PROFISSÃO <u>Radialista</u> POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO</p> <p>NACIONALIDADE NATURAL DE</p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>..... NÍVEL</p> <p>RESIDÊNCIA</p> <p>OUTROS DADOS <u>Deputado Estadual p/MDB/SP</u></p> <p>.....</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME JACINTHO FIGUEIRA JÚNIOR</p>
<p style="text-align: center;">HISTÓRICO</p>		
<p>- Através o D.O. nº 50, de 14 Mar 69, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p>		
		<p>CIC</p>



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

05688 27 FEV 69
SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

Carimbo do S. C.

MEMO/SN/GAB/MJ

SOLIC/SEJA PROTOCOLIZADO RESENTE MEMO/A FIM
FORMAR PROC/CARÁTER RESERVADO.

Autuação

Anexos:

Distribuição

JACINTO FIGUEIRA JUNIOR

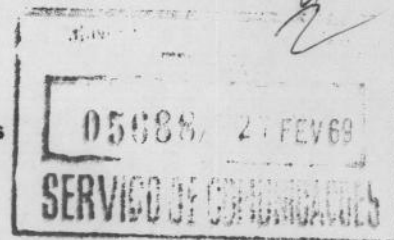
Gab 27.2.69

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Rio, 27/2/69



Senhora Chefe do Serviço de Comunicações:

Solicito seus bons ofícios no sentido de ser protocolado o presente memorandum referente a Jacinto Figueira Júnior, a fim de formar processo de caráter reservado.

Atenciosamente:

Augusto José de Sá Campello
Augusto José de Sá Campello

Assistente ADJUNTO

2
~



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Rio, 27/2/69

Senhora Chefe do Serviço de Comunicações:

Solicito seus bons ofícios no sentido de ser protocolado o presente memorandum referente a Jacinto Figueira Júnior, a fim de formar processo de caráter reservado.

Atenciosamente:

Augusto José de Sá Campello
Augusto José de Sá Campello
Assistente ADJUNTO

NS-200.09.43.6, P5

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

JACINTO FIGUEIRA JUNIOR

JACINTO FIGUEIRA JUNIOR

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO ESTADUAL

JACINTO FIGUEIRA JUNIOR

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS
ÓRGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - DOCUMENTO DA SECRETARIA-GERAL DO CONSELHO DE SEGURAN
ÇA NACIONAL
 - 2 - RECORTES DE REVISTA

A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
=====

SECRETARIA GERAL

Brasília, DF.,

Em 13 de março de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 153/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor JACINTO FIGUEIRA JUNIOR, Deputado Estadual pelo MDB, Seção do Estado de São Paulo, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência, das medidas propostas, em face das atividades desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamento lançamento de manifestos, entrevista e participação e provocação de agitações.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 INFORMAÇÕES E INFORMES

3.1.1 Do Extrato do Prontuário

- Deputado Estadual do MDB/SP

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 153/69 = 2 =)

- Demagogo e explorador, para fins eleitorais, da boa fé e da miséria das classes mais desfavorecidas. Sendo apresentador do programa " UM FATO EM FOCO " no qual explora a figura do desajustado na sociedade.
- Acusado de apoiar, com outros dois deputados, uma quadrilha de exploradores da " FAVELA VERGUEIRO ".

3.1.2 Do Histórico das Atividades

Em 1967

- Acusado, juntamente com os Deputados Fernando Perro_{ne} e Hélio Dejtiar, de dar apoio a uma quadrilha de exploradores da " Favela do Vergueiro ".
- Foi signatário do seguinte documento: " Os Deputados, abaixo assinados, sem prejuízo de suas convicções ideológicas e de sua filiação partidária, constituem a " FRENTE PARLAMENTAR ANTIARRÔCHO ", cuja finalidade precípua é coordenar a ação parlamentar no sentido de restituir, aos trabalhadores e assalariados em geral, as conquistas perdidas: a aposentadoria aos 30 anos de serviço e, principalmente, reajustamentos salariais ao nível do desgaste inflacionário e da dignidade humana ".

Em 1968

- Responsável pelo programa de televisão " Um Fato em Foco ", em que se apresenta como " O Homem do Sapatão Branco ", no qual a tônica é a exploração sórdida

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 158/69 = 3 =)

da da miséria humana através de apresentação de indivíduos que, por infelicidade, atingiram ao mais baixo grau de degradação física e moral.

- Às vésperas do Natal de 1968, prometeu distribuir fartamente, a quem comparecesse a determinada estação de televisão, roupas, alimentos e remédios. No dia determinado, acorreram ao local milhares de infelizes preponderando mulheres e crianças. Depois de horas de espera, sem qualquer distribuição, iniciaram-se os protestos que culminaram com tumultos e correrias. O deputado em questão fugiu do local e a polícia, tendo sido chamada, a muito custo restabeleceu a ordem, resultando no entanto ao final, pessoas feridas, abórtos, constando, inclusive, terem ocorrido mortes.

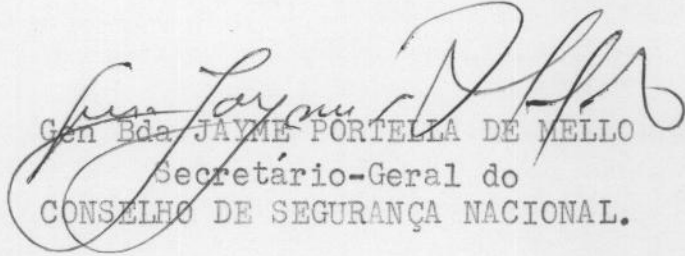
Em 1969

- Prêso, para averiguações de suas atividades, em virtude de denúncias por ter infligido o Código Penal Brasileiro e a Lei de Segurança Nacional.

4. Nesta condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de 10 (dez) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor JACINTO FIGUEIRA JUNIOR consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 153/69 =4 =)

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Exce -
lência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen. Eda. JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL.

B - FICHA
=====

INDIVIDUAL
=====



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 237	2. DATA: 8/3/69
3. NOME:	JACINTHO FIGUEIRA JÚNIOR
4. FILIAÇÃO:	
5. DATA DO NASCIMENTO:	
6. NACIONALIDADE	
7. NATURALIDADE:	
8. PROFISSÃO:	DEPUTADO ESTADUAL MDB/SP RADIALISTA
9. ESTADO CIVIL:	
10. INSTRUÇÃO:	
11. RESIDÊNCIA:	

C

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS
ÓRGÃOS



Continuação da Ficha Individual de JACINTHO FIGUEIRA JÚNIOR

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Estadual pelo MDB/SP.
- Acusado de dar apoio, juntamente com outros dois deputados, a uma quadrilha de exploradores da Favela do Vergueiro.
- Participante da "FRENTE PARLAMENTAR ANTIARRÔCHO"
- Apresentador, na TV, de "O HOMEM DE SAPATO BRANCO", programa no qual explora sempre a figura de desajustados na sociedade, submetendo-os a violento interrogatório com expressões amorais.
- Contrário à criação de Municípios de interesse da Segurança Nacional.
- Prêso pelo DPF/SP para averiguações de suas atividades políticas e profissionais, em face de acusações, de ter infringido artigos do Código Penal e da LSN.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1966 - Eleito Deputado Estadual MDB/SP, nas eleições realizadas no dia 15 nov 66.
- 1967 - Acusado de, juntamente com os Deputados FERNANDO PERRONE e HÉLIO DEJTAR, dar apoio a uma quadrilha de exploradores da Favela do Vergueiro.
- Foi signatário do seguinte documento:
"Os Deputados, abaixo assinados, sem prejuízo de suas convicções ideológicas e de sua filiação partidária, constituem a "FRENTE PARLAMENTAR ANTIARRÔCHO", cuja finalidade precípua é coordenar a ação parlamentar no sentido de restituir, aos trabalhadores e assalariados em geral, as conquistas perdidas: a aposentadoria aos 30 anos de serviço e, principalmente, reajustamentos salariais ao nível do desgaste inflacionário e da dignidade humana".

Continuação da Ficha Individual de JACINTHO FIGUEIRA JUNIOR



- 3 -

NS.P.RO.CS.143.6.19

- Enviou telegrama ao Presidente COSTA E SILVA, a-
plaudindo a inclusão de apenas DOIS MUNICÍPIOS
PAULISTAS, no projeto que relaciona os municí-
pios de interesse da Segurança Nacional.

1968

- Apresentador na TV do programa "O HOMEM DE SAPA-
TO BRANCO", onde explora sempre as figuras de
mendigos, indigentes, loucos, viçados, casais
desajustados e ladrões.

1969

- Preso, por agentes da Polícia Federal, para ave-
riguações de suas atividades, em virtude de de-
nuncias de ter infringido artigos do Código Pe-
nal Brasileiro, bem como da Lei de Segurança Na-
cional, foi submetido a severo interrogatório.

M D B

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA "SERVIÇO SECRETO"

JACINTO FIGUEIRA JUNIOR

- De acôrdo com notas em nossos arquivos datadas de 1.6.1965, o marginado foi intimado pela Delegacia de Ordem Política, para efeito de prestar esclarecimentos a respeito do programa "UM FATO EM FOCO", o qual o mesmo é responsável.

- Nas eleições realizadas em 15.6.1966, Jacinto Figueira Junior foi eleito Deputado Estadual, pela legenda do M.D.B.

- Conforme nota reservada datada de 25.9.1967, consta que tres Deputados, ou sejam: FERNANDO PERRONE, JACINTO FIGUEIRA JUNIOR e HELIO DEJTIAR, são acusados de darem apôio a uma quadrilha de exploradores da "Favela do Vergueiro". - A denúncia é de WILSON ABUJAMRA, presidente do "MOV- MOVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES VOLUNTÁRIOS" - pela "PROMOÇÃO DO FAVELADO .D.S.P."

São Paulo, 15 de dezembro de 1968

- Encarregado -

D

D - A N E X O S
= = = = =

- 1 - DOCUMENTO DA SECRETARIA-GERAL DO CONSELHO DE SEGURAN-
ÇA NACIONAL
- 2 - RECORTE DE REVISTA

1 - DOCUMENTO DA SECRETARIA-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NA
CIONAL

1.1 - INFORME ESPECIAL Nº 008/SG-1.



Em 07 / 03 / 69.

INFORME ESPECIAL N.º 008 / SG-1

ASSUNTO: Deputado Estadual JACINTO FIGUEIRA JUNIOR,
 de São Paulo.

ORIGEM	DIFUSÃO	CLASSIFICAÇÃO
Informante e noticiário de jornais.	SG/CSN	B-2

1. O Deputado Estadual JACINTO FIGUEIRA JUNIOR, de São Paulo, mantinha ou mantém um programa de televisão na capital paulista, em que se apresenta como "O homem do sapato branco". A tônica é a exploração sórdida da miséria humana, pela exposição de indivíduos que, por infelicidade atingiram o mais baixo grau de degradação física e moral.
2. Às vésperas de Natal de 1968 prometeu distribuir, fartamente, roupas, remédios, alimentos, etc., a quem comparecesse à estação. No dia marcado, desde a madrugada, iniciou-se fila de miseráveis que foi crescendo até atingir a casa dos milhares (um jornal chegou a falar em 10.000 pessoas), em que preponderavam mulheres e crianças. Depois de muitas horas de espera, sem que nada fôsse distribuído, iniciaram-se protestos que culminaram em tumultos violentos com lutas e correrias. O deputado em questão, irresponsavelmente, fugiu do local e a polícia foi chamada a intervir, tendo encontrado dificuldades para restabelecer a ordem. Como resultado houve abortos prematuros e feridos, constando, mesmo, terem ocorrido mortes.

.....

2 - RECORTE DE REVISTA

2.1 - REVISTA " VEJA " DE 25 DE SETEMBRO DE 1968.

25.09.68

CS- ANEXO Nº 2.1

RECEBIDO EM 12/12/1968



A miséria em desfile — Mendigos, indigentes, loucos, viciados, casais desajustados, ladrões. O desfile se repete há quatro anos no Rio e São Paulo para uma platéia que o IBOPE revela ser fiel. Jacinto Figueira Jr. (TV Globo — São Paulo) diz ter sido inspirado em Nietzsche o título do seu programa: "O homem que veste branco tem a alma pura".



Jacinto: Nietzsche ou malandragem?

Mas o produtor Mário Fanucchi, quando o batizou como "O homem do sapato branco", diz que pensou foi na "figura do malandro brasileiro, que adora sapato branco". Mais de 2 mil pessoas procuram semanalmente Jacinto, deputado estadual pelo MDB. Ele interroga suas personagens diante das câmaras com a maior vioência. "Sem-vergonha, explorando êsses coitados que querem ser artistas." Jacinto está entrevistando um falso empresário que engana rapazes e môças que querem ser artistas de TV. Um casal está se desquitando. A TV mostra as pernas da mulher. Jacinto: "Vocês não podem meter a família numa briga por causa de mini-saia". Terça-feira é dia de "SOS Amor" (TV Globo — São Paulo). O apresentador Raul Longras manda que subam ao palco duas crianças que estão fora do auditório, porque o Juizado de Menores não deixa entrar. "O pai de vocês fazia o que com a sua mãe?" Um menino de sete anos responde: "Ele batia nela". Está sendo focalizado o caso de uma viúva acusada da morte do marido.